

SUSTENTABILIDADE

Poupar a natureza faz bem ao bolso



MARCELO PREST

Em busca da autossuficiência energética, Dinaldo Rosário dos Santos implantou em sua casa um sistema de energia solar. De 2005 para cá, ele economizou R\$ 25 mil

Buscar alternativas de energia é uma saída de longo prazo que ajuda a economizar

▄ FERNANDA ZANDONADI
fzandonadi@redgazeta.com.br

Pensar adequadamente o uso dos recursos naturais é uma questão de sobrevivência da nossa espécie. Por toda parte surgem soluções contra o desperdício de energia, água e ideias para minimizar o impacto do homem no meio ambiente. O melhor: é possível ser sustentável e, de quebra, economizar algum dinheiro.

A implementação de sistemas sustentáveis cus-

tam entre 10% e 15% do valor da obra. Esse percentual tende a diminuir à medida em que o preço total do imóvel aumenta. Quer dizer, em uma casa de R\$ 600 mil, serão gastos, em média, R\$ 30 mil em sistema fotovoltaico, iluminação mais econômica, aproveitamento e aquecimento de água, explica o engenheiro elétrico, José Borges.

Além da economia mensal na conta de água e luz, o proprietário conta ainda com a valorização do imóvel. “Se temos dois imóveis semelhantes, sendo que um tem um sistema que zera a conta de energia, com

certeza este terá um valor maior de mercado, podendo até superar o custo com a implantação do sistema”, explica Borges.

AUTOSSUFICIENTE

Foi em busca da autossuficiência energética que Dinaldo Rosário dos Santos, técnico em telecomunicações e automação, investiu na energia solar. Ele calcula que já economizou R\$ 25 mil desde que implantou o sistema em sua residência, em 2005. “Se eu fosse pagar o consumo, minha conta chegaria aos R\$ 600”, avalia o técnico.

E a energia solar parece mesmo ser o primeiro pas-

so para aliar preservação do meio ambiente com economia doméstica. Um exemplo é o projeto do arquiteto Heliomar Venâncio em parceria com o engenheiro José Borges.

“Por dois meses produzimos mais energia do que consumimos, custo zero energético”, explica Venâncio.

O custo da implantação da energia solar no projeto foi de R\$ 22 mil e o retorno do investimento fica entre 8 e 10 anos. Mas vale a pena se levarmos em conta que esse valor não é tão representativo no custo total da obra, ou seja, não representa o maior gasto”,

explica o arquiteto.

50 TELHADOS

A ideia do projeto 50 telhados, do Instituto Ideal, é implementar em 20 cidades do país 50 telhados fotovoltaicos. Com inspiração nessa proposta, o engenheiro elétrico José Borges está com um projeto de instalar, em cada cidade do Espírito Santo, 50 telhados de energia solar.

“O projeto é embrionário e estamos em busca de apoio. Queremos criar, no Estado, a cultura da energia solar. E buscar ainda outras formas de energia sustentável, como a eólica”, completa.

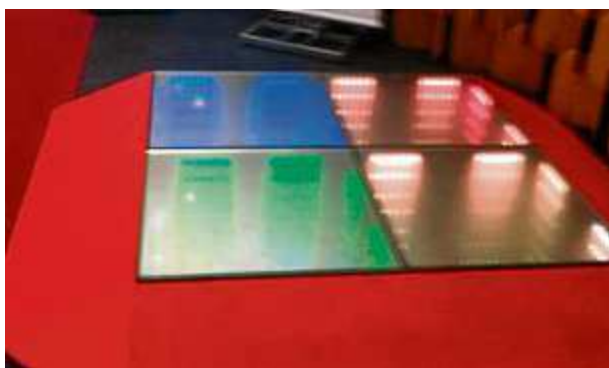
NA PRÁTICA



“ Fizemos um teste prático em uma casa, e por dois meses produzimos mais energia que consumimos, custo energético zero”.

HELIOMAR VENÂNCIO
ARQUITETO

MAIS FORMAS DE DEIXAR SUA CASA SUSTENTÁVEL



▼ Energia nos pés

Uma das novidades é a plataforma que transforma as pisadas em energia elétrica. A

proposta é bastante interessante para locais com público maior, como academias, casas de show e pistas de dança.



▼ Sem alagamento

Quem tem jardim sabe que época de chuva pode significar alagamento. O piso drenante é uma saída.

Ele permite que a água passe pelos grânulos de pedra, o que aumenta bastante a permeabilidade do solo.



▼ Teto verde

O telhado de grama oferece um excelente conforto térmico aos moradores, além de ser

bonito esteticamente. Na feira foi apresentado o telhado com apenas 4 cm de espessura, ou seja, menos peso na laje.